

BOLETIM CORONAVÍRUS • 23/07

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

De acordo com balanço da Universidade John Hopkins, mais de 15 milhões de pessoas ao redor do mundo já foram infectadas com o novo coronavírus. O Brasil é um dos 15 países que possuem mais de 1% da população infectada pela doença. Até hoje, foram confirmados 2.287.475 casos da COVID-19 no País, e 84.082 óbitos.

Hoje, o Diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS), Michael Ryan, afirmou que os três países que lideram o ranking de casos (Estados Unidos, Brasil e Índia, nesta ordem) tem capacidade para reverter a situação, devido sua saúde pública, ciência e habilidade para combater a doença. Metade dos casos e óbitos totais do mundo correspondem a estas três nações.

Em entrevista coletiva no Paraná, o Ministro interino General Eduardo Pazuello afirmou que não cabe ao Ministério executar as medidas de distanciamento social ou se pronunciar sobre a ação dos gestores locais. Na ocasião, Pazuello foi questionado sobre reportagem divulgada hoje que afirma que ele havia sido avisado pela equipe técnica na pasta de que, sem medidas de isolamento, os efeitos da COVID-19 durariam entre 1 e 2 anos. De acordo com a equipe, as pesquisas levam a crer que o distanciamento é favorável até para um retorno mais rápido da economia.

Sobre o aumento de casos, o Ministro interino ponderou que mesmo os estados que estão adotando medidas para evitar a transmissão do vírus devem enfrentar um aumento na curva de contágio, devido à sazonalidade das doenças respiratórias. Ele também voltou a defender a medicação precoce contra o novo coronavírus, sem citar nenhum medicamento específico.

Hoje, a Anvisa publicou Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) regras de controle específicas para a prescrição, a dispensação e a escrituração de cloroquina, hidroxicloroquina, nitazoxanida e ivermectina. O objetivo da norma é coibir a compra indiscriminada de medicamentos que têm sido amplamente divulgados como potencialmente benéficos no combate à COVID-19, embora sem comprovação científica.

Ainda, a Fiocruz publicou nota técnica alertando para o risco do retorno prematuro das atividades escolares presenciais. De acordo com o estudo, a volta às aulas pode representar um perigo a mais para cerca de 9,3 milhões de brasileiros que são idosos ou com problemas crônicos de saúde e que pertencem a grupos de risco de COVID-19.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **2.287.475 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **84.082 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,5%.

MEDICAMENTOS A Anvisa publicou Resolução ([link](#)) estabelecendo regras de controle específicas para a prescrição, a dispensação e a escrituração de quatro fármacos: cloroquina, hidroxicloroquina, nitazoxanida e ivermectina.

ROTULAGEM A Anvisa publicou Resolução ([link](#)) definindo critérios e procedimentos extraordinários e temporários para a aplicação de excepcionalidades a requisitos específicos de rotulagem e bulas de medicamentos, em virtude da pandemia.